



**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (MDB) – Comunicação de Líder, pelo governo:** Boa tarde, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal; colegas vereadores, público que nos assiste aqui na Câmara e o público via TVCâmara. Primeiro, quero agradecer ao Ver. Comassetto a oportunidade de vir a esta tribuna falar sobre uma pauta que tanto me é cara, a Patrulha Maria da Penha. Dentro desse contexto, sempre é importante que nós possamos deixar bem claro as coisas que aconteceram, que as verdades sejam ditas na sua integralidade.

Primeiro, dizer que eu não trabalhava no governo Tarso Genro, como boa brigadiana, como boa oficial da Brigada Militar, a Brigada Militar não tem viés, não tem olhares, trabalha para todos, independentemente do governo, a Brigada Militar é de Estado. E isso é importante que se diga, a Brigada Militar, Ver. Mônica, está ali para cuidar de todos, independentemente do governo e do partido que esse governador se apresenta. À época do governador Tarso Genro, eu era comandante de um batalhão, do 19º Batalhão de Polícia Militar, que fica localizado na Aparício Borges com jurisdição da Lomba do Pinheiro, da Campo da Tuca, do Morro da Polícia, do Morro da Cruz, da Cachorro Sentado, de toda a Bento Gonçalves, toda a Lomba do Pinheiro. O Ver. Moisés conhece bem a área muito conflagrada em crimes, em tráfico e homicídio. Eu trazia a experiência da Patrulha Maria da Penha do interior do Estado, lá de Estrela onde também fui comandante, a primeira mulher a comandar um batalhão no nosso Estado, e lá a nossa Patrulha Maria da Penha se chamava Operação Família em Paz. Quando a Secretaria de Segurança, o Comandante-Geral, o Chefe de Polícia conheceram o trabalho, nós fomos convidados para também colocar esse mesmo trabalho em Porto Alegre. Aqui falo no nome da delegada Nadine que, à época - hoje é nossa Chefe de Polícia, primeira mulher chefiando a Polícia Civil do Estado -, era a delegada da Especializada de Atendimento à Mulher, da DEAM, responsável por todas as DEAMs, então teve também um trabalho muito profícuo na construção da Patrulha Maria da Penha, que é da Brigada Militar, que não é do governador Tarso Genro, e isso é importante dizer e ela hoje continua, porque a Brigada Militar tem este olhar para com a condução e a proteção das mulheres que são vítimas de violência doméstica. Importante dizer que, no dia 20 de outubro de 2012, foram lançadas, sim, lá no CAR, à época, da Lomba do Pinheiro, três Patrulhas Maria da Penha, que atenderiam o Centro, a área do 19º Batalhão e o 11º. Dali em diante, foram sendo

colocadas novas patrulhas e, por certo, que elas foram muito bem-sucedidas, porque nós temos, ainda, policiais militares que trabalham capacitados no atendimento a mulheres vítimas. Quanto ao aumento dado pelo governador Tarso Genro, vamos deixar claro também que foi no apagar das luzes, logo no final do seu último ano quando, em outubro, perdeu as eleições, e o governador Sartori honrou com o pagamento que o governador Tarso tinha deixado para que ele pagasse, Ver. Paulo Brum. Então, fica muito engraçado, eu estou saindo, já perdi uma eleição, mas eu dou aumento para que o novo governador possa honrar e fazer o pagamento, conforme essa determinação. E o governador Sartori honrou com o pagamento, sim, aos policiais militares, policiais civis. E venho aqui, nesta tribuna, dizer da importância dos nossos policiais militares, dos nossos policiais civis, no dia a dia, combatendo a criminalidade, defendendo a população gaúcha. A derrocada da segunda instância nos deixa mais frágeis, assim como os ordenadores do direito – juízes, promotores... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...de primeira e segunda instância que trabalham e cujos trabalhos, infelizmente, serão jogados na lata do lixo, pois seis ministros do STF entendem que o réu, mesmo que condenado em duas instâncias, ele ainda pode ser considerado inocente e, somente depois do trânsito em julgado, ele será preso. Uma decepção para todos os brasileiros, principalmente, para aqueles que tanto pedem a segurança, que é o que acontece também aqui no Município com a nossa Guarda Municipal fazendo a segurança de todos os munícipes. Então, eu só gostaria de utilizar este momento, exatamente, para dizer que a Patrulha Maria da Penha iniciou em 2012 pela Brigada Militar e continua ainda pela Brigada Militar fazendo o seu melhor, pois tem homens e mulheres que são devotos à proteção das mulheres vítimas. Muito obrigada.

(Texto sem revisão final.)